



## BREVES REFLEXÕES SOBRE O USO DO CHATGPT NO ENSINO SUPERIOR

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5075

**Autores:** ANALICE DE OLIVEIRA GONÇALVES, GUILHERME FELIPE ALVES MONTEIRO, JULIA MACHADO CRUZ GUIMARAES OLIVEIRA, LUCAS GABRIEL VITORINO MARTINS, YURI AUGUSTO SILVA TEIXEIRA, RENATA DOS SANTOS

**Resumo:** O avanço da inteligência artificial (IA) retrata, no âmbito acadêmico, a grande porcentagem de alunos que estão utilizando-a para a realização de trabalhos, resumos e resoluções de atividades. Além disso, é possível enxergar seus benefícios e seus malefícios durante o período de graduação: uma delas é a maneira de usar a IA em favor do próprio aprendizado ou a busca de informações que podem resultar em respostas incorretas ou falsas. O ChatGPT, apesar de vir a ser um grande aliado, pode ocasionar em contravenções, já que não oferece citação ou referência de onde a informação foi retirada e, quando se utiliza uma informação de maneira inapropriada, pode ou deve ser considerado plágio. Com a chegada do ChatGPT, percebe-se que os estudantes não têm recorrido mais efetivamente a bibliotecas, artigos e referências confiáveis. Assim este artigo tem como objetivo, por meio da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso, ocorrido em 2023, sinalizar como o uso dessa ferramenta afeta a vida acadêmica dos graduandos.

**Palavras-chave:** ChatGPT, benefícios e malefícios, graduação, inteligência artificial, reflexões.

# BREVES REFLEXÕES SOBRE O USO DO CHATGPT NO ENSINO SUPERIOR

## 1 INTRODUÇÃO

A utilização das Inteligências Artificiais (IAs), como ChatGPT, vem ganhando um espaço cada vez maior no cotidiano das pessoas. O uso desse recurso proporciona diversas facilidades e maior produtividade aos usuários, podendo ser utilizado em vários meios, incluindo o meio acadêmico.

No entanto, ainda são poucos os resultados conhecidos a partir do uso em massa do ChatGPT. À medida que a IA se torna cada vez mais presente no ambiente acadêmico, também é necessário considerar os potenciais malefícios decorrentes desse uso. Embora a inteligência artificial pareça oferecer benefícios muito significativos, sendo capaz de analisar dados educacionais e identificar padrões, permitindo aos alunos uma abordagem mais individualizada e adaptativa, também há preocupações sobre a dependência excessiva da tecnologia e a exclusão digital. Ao explorar essa temática, é fundamental analisar questões como a privacidade dos estudantes, a substituição de professores e o impacto na interação humana. Compreender as implicações negativas da inteligência artificial na universidade é crucial para garantir que suas aplicações sejam desenvolvidas de maneira ética e responsável. Em suma, a viabilidade da utilização do ChatGPT na universidade é um tema que merece atenção e investigação aprofundada.

Neste estudo de caso, a coleta de dados foi conduzida em uma etapa, por meio de um questionário estruturado, aplicado a estudantes universitários selecionados. Essa abordagem quantitativa e qualitativa permitiu obter dados objetivos sobre a frequência de uso do ChatGPT, quais são as impressões e sua associação com a formação dos participantes.

Com isso, este artigo tem como objetivo sinalizar como é o uso do ChatGPT ao longo do período acadêmico de uma determinada turma de engenharia. Serão informados alguns de seus benefícios e malefícios e como o uso da IA vem crescendo a cada dia mais como fonte de pesquisa para realizações de estudos e atividades para diversos estudantes, trazendo alguns impactos, sejam eles positivos ou negativos.

## 2 CHATGPT

Nas últimas décadas, a criação e o uso de novas tecnologias para diversas tarefas do dia a dia vem sendo cada vez mais evidente e a acessibilidade à internet vem contribuindo diretamente com isso. Em consequência, a criação de IAs é um dos resultados desse cenário.

Na visão de Silva e Mairink (2019, p. 65), a inteligência artificial é “[...] resumidamente, a possibilidade de uma máquina, através de algoritmos, possuir capacidade cognitiva semelhantes ao de um ser humano; com isso pode realizar atividades que antes apenas o homem era capaz”. O ChatGPT é uma dessas inteligências criadas e que nos últimos tempos tem se tornado cada vez mais popular nos ambientes de trabalho, escolares e universitários.

O ChatGPT vem demonstrando cada dia mais um grande potencial quanto a auxiliar os estudantes em pesquisas e atividades, não só escolares, mas também cotidianas. Todavia, essa inteligência artificial está sendo bastante discutida nas universidades por privar o conhecimento dos estudantes, tanto a saber realizar uma pesquisa quanto a utilizar

de outras bibliografias disponíveis na internet, que podem acabar ferindo um código ético e gerar o plágio.

Em consequência de o ChatGPT não ter a capacidade de identificar plágio, se o estudante não souber administrar bem o uso dessa ferramenta, ele pode se prejudicar futuramente por não saber pesquisar e desenvolver algum projeto por si só. Por isso é válido dizer que a boa ou má experiências no uso das inteligências artificiais dependem diretamente de como e para que ela está sendo utilizada.

## 2.1 Definições sobre o ChatGPT

De acordo com a fonte de pesquisa OpenAI (Introducing [...], 2022), o ChatGPT pode ser definido como “[...] um modelo irmão do InstructGPT, que é treinado para seguir uma instrução em um prompt e fornecer uma resposta detalhada”<sup>1</sup>. O ChatGPT foi iniciado em 2015 e nos anos seguintes foram desenvolvidos modelos para que tarefas fossem realizadas com o suporte da IA, assim, trazendo mais eficiência na solução de problemas e execução de novas tarefas.

Em dezembro de 2022, um novo modelo do ChatGPT foi lançado, que é considerado o modelo atual e mesmo assim outras atualizações já foram feitas em março de 2023. Entretanto, o número de usuários que utilizam o ChatGPT em buscas de resoluções e tarefas foram crescendo a cada dia mais e chegando rapidamente ao sistema educacional, resultando no uso pelos alunos como fonte de pesquisa e para a realizações de tarefas e trabalhos.

O modelo ChatGPT foi treinado para interagir de forma convencional, em um formato que permite diálogo entre os questionamentos realizados, trazendo assim esclarecimentos. Por isso, acreditam-se que ele poderia vir a ser de grande suporte nos estudos para os alunos de todos os níveis, sejam eles da educação básica ou superior. Além disso, pode ser de grande vantagem em situações de dúvidas para questões do cotidiano de maneira eficiente e rápida.

## 2.2 Funcionamento do ChatGPT

Desenvolvido pela OpenAI, o ChatGPT é capaz de elaborar textos, responder perguntas, fazer múltiplas tarefas, em uma linguagem natural, sem a necessidade de instalar aplicativos, o que facilita o acesso ao usuário. Ele é funcional, pois utiliza-se da IA, que proporciona a simbiose entre o humano e a máquina, já que muitas informações e respostas disponibilizadas pelo *chatbot* são de banco de dados que foram inseridos por humanos.

Sobre seu funcionamento, a desenvolvedora informa que:

Treinamos um modelo chamado ChatGPT que interage de forma convencional. O formato de diálogo permite que ChatGPT responda a perguntas de acompanhamento, admita seus erros, conteste premissas incorretas e rejeite solicitações inadequadas<sup>2</sup> (Introducing [...], 2022, tradução nossa).

Às vezes seu funcionamento é incerto, pois, de acordo com a pergunta, o ChatGPT pode fornecer respostas que parecem plausíveis, mas são incorretas ou sem sentido.

<sup>1</sup> “ChatGPT is a sibling model to InstructGPT, which is trained to follow an instruction in a prompt and provide a detailed response.”

<sup>2</sup> “We’ve trained a model called ChatGPT which interacts in a conversational way. The dialogue format makes it possible for ChatGPT to answer followup questions, admit its mistakes, challenge incorrect premises, and reject inappropriate requests.”

O ChatGPT é um modelo projetado para gerar textos e respostas matemáticas, solicitações e comentários em conversas com os usuários, e seu funcionamento ocorre como uma abordagem de aprendizado supervisionado. Em uma interação com ChatGPT, o processo de funcionamento geralmente ocorre a partir da entrada do usuário; em seguida ele faz uma pergunta através do chat obtendo assim uma resposta. Em alguns casos, o chat não saberá responder à pergunta ou responderá algo sem a finalidade questionada e, caso isso ocorra, deve-se reformular ou regenerar a pergunta. Diante disso, o site poderá fornecer uma resposta coerente ao questionamento proposto pelo usuário.

Quando questionado sobre seu funcionamento, uma das respostas mais promissoras da interface é a comunicação entre sistemas computacionais capazes de gerar e processar modelos em termos simples, tentar entender e escrever palavras com uma estrutura lógica e semelhante à dos seres humanos.

A forma como a ferramenta foi desenvolvida permite que sejam adquiridas respostas convincentes que podem ser utilizadas em diversos cenários desde cotidianos até de pesquisas, não só para o âmbito acadêmico dos estudantes, que inclui um banco de informações mais rápido e dinâmico aos olhos dos discentes, mas também pendendo para a sua aplicação profissional.

### 3 O USO DO CHATGPT NA GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA

Como exposto anteriormente, o uso de inteligências artificiais vem se tornando cada vez mais frequente, e um dos principais âmbitos de utilização é o acadêmico, sobretudo por ter certa habilidade em filtrar e procurar, por uma vasta biblioteca virtual, informações que podem contribuir em criações de artigos, seminários, códigos de programação, dentre outros. A praticidade e a economia do tempo que inteligências como o ChatGPT trazem acabam tornando estas ferramentas extremamente positivas, isso se usadas com ética e sabedoria.

Na engenharia, o uso do ChatGPT pode ser tentador, pode-se ver isso por exemplo na área da computação, como dito por Stahnke e Vahldick (2013, p. 119) “[...] o trabalho objetiva apresentar a utilização de técnicas da inteligência artificial no auxílio do desenvolvimento de software, contribuindo nas análises de risco e também na estimativa de esforço do projeto”. Ou seja, para criar tecnologias que é algo que demanda muito esforço e que deve ser milimetricamente criado, essas novas tecnologias podem ajudar no processo, indicando os riscos, e trazendo informações sobre o processo.

Entretanto, a utilização durante o desempenho acadêmico pode vir a deixá-los mais confortáveis fazendo com que os estudantes não recorram a abordagens como bibliotecas, artigos em repositórios *online* e referências confiáveis. Por conta disso, eles vão perdendo competências importantes da graduação uma das quais é a forma de pesquisar, não sendo capazes de realizar uma atividade acadêmica sem a ajuda dessa IA. Isso acaba gerando dúvidas se o aluno é de fato capaz de desenvolver as atividades propostas sem o uso da IA como suporte durante o processo estudantil.

#### 3.1 Estudo de Caso: Turma de Engenharia Ambiental

Para conseguir compreender e entender as experiências de alguns estudantes de engenharia ao utilizar o ChatGPT, em 2023, foi aplicado um questionário para uma turma de graduandos de Engenharia Ambiental de uma universidade pública do interior de Minas Gerais. Ele foi desenvolvido na plataforma do Google Forms com cinco questões objetivas que foram feitas para o entendimento das experiências divergentes de acordo com o uso de inteligências artificiais. O questionário foi enviado para trinta pessoas, dos dias 06 a 12

de julho de 2023, tendo retorno de 18 respondentes cuja amostra coletada foi de 54% do total.

Ao pensar na utilização das inteligências artificiais na graduação, surgem diversas questões, por exemplo, como o uso delas pode afetar o discente. Positivamente ou negativamente? Dos alunos questionados, 72,2% acreditam que o uso do ChatGPT é benéfico, por facilitar as pesquisas, coincidentemente a mesma quantidade que já utilizou essa ferramenta durante sua formação. Apesar disso, todos compartilham de diferentes experiências e pensamentos de como ele pode ajudar e como pode acabar sendo um vilão.

Em relação ao sentimento durante o uso dessa IA, foi possível notar confiança e satisfação por otimizar o tempo de pesquisa acerca de diversos assuntos e por possibilitar informações claras em relação a determinadas atividades que inicialmente se mostravam de difícil entendimento. Porém, por outro lado, o sentimento de incapacidade, por precisar recorrer a uma fonte externa que faz o trabalho do ser humano, o pensamento de que o uso do ChatGPT pode trazer o desinteresse aos alunos e a incerteza de que a informação dada é correta se mostram bastante acentuados.

Perguntas relacionadas com o que é pensado em relação a como o uso do ChatGPT pode prejudicar a graduação da Engenharia Ambiental levantaram diversos problemas. Um deles é a questão ética, pois o ChatGPT coleta informação de fontes já existentes na internet e coloca como algo escrito por ele, o que pode causar plágio, crime previsto pelo artigo 184 da Lei nº 10.695 (Brasil, 2003): “Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”. Além disso o plágio pode causar má impressão ao professor sobre a capacidade do aluno de desenvolver seu pensamento próprio.

Outrossim o uso excessivo pode inibir o pensamento do discente, pois ele bloqueia os meios convencionais de pesquisa. Ele pode inibir a criatividade que o aluno adquire ao ler, filtrar e entender as informações coletadas de outros autores que já pesquisaram sobre o mesmo assunto na mesma área pesquisada ou em outras.

Por outro lado, ele também foi apontado como aliado de diversas maneiras pelos estudantes, como para encontrar pesquisas sobre as quais ainda não existem muitos estudos, pois o que se levariam horas procurando em vastas bibliotecas de artigos e trabalhos pode ser encontrado em questão de segundos pelo ChatGPT, ou seja, ele otimiza o tempo de pesquisa. Em bloqueios criativos ele também pode ser útil, por dar um norte de onde iniciar ao pesquisar sobre determinado assunto.

Com base nos dados coletados, pode-se entender que a utilização de IAs, especificamente o ChatGPT, afeta os discentes tanto positiva quanto negativamente, dependendo apenas de como e para o que ele é utilizado, sendo necessário saber pedir informações para a ferramenta. Dessa forma, é reforçado que em diversos casos específicos ele pode ser benéfico, ao mesmo tempo em que pode ser maléfico tanto em relação à ética e à capacidade do aluno ao desenvolver seu pensamento próprio e discorrer sobre um tema através da escrita, trazendo problemas ao futuro do graduando no ambiente de trabalho.

### 3.2 Os benefícios do uso do ChatGPT

Apesar de alguns posicionamentos de como o ChatGPT pode prejudicar a formação do indivíduo (Costa; Coelho; Salmi, 2023; Ferreira; Garcia; Brasil, 2023; Matias *et al.*, 2023), ele pode ser muito positivo no que se trata de auxiliar em uma pesquisa acadêmica. É impossível dizer que as inteligências artificiais não substituíram vários postos de trabalho: anteriormente, por exemplo, era viável contratar professores particulares para suprir algumas dúvidas de questões dadas em sala. Contudo, atualmente, muitas vezes é mais vantajoso utilizar uma IA do que contratar profissionais, principalmente por ser mais

econômico utilizar uma ferramenta de uso livre como o ChatGPT, sendo possível sim aprender determinados temas com uma utilização correta dele.

Na literatura de Alisson (2023, p. 2), aponta-se a teoria de que o uso do ChatGPT é benéfico ao afirmar que “O ChatGPT pode ser usado como um oráculo para tentar ajudar e fornecer o que chamamos de *scaffold*, ou seja, o suporte para que o aluno consiga aprender e avançar”, permitindo inferir que o ChatGPT oferece diversos recursos, entre eles, o ensinamento. O estudante pode pedir ao ChatGPT *link* de vídeos ou *sites* que possam servir de suporte para o aprendizado em caso de dúvidas ou falta de entendimento sobre determinado assunto e, caso queira algo mais rápido, pode pedir à IA que o ensine, recebendo uma explicação breve do tema em questão de segundos.

Outro método que pode ser utilizado pelos estudantes é o suporte do ChatGPT para estabelecer um cronograma de estudos a ser seguido durante a semana, bastando pedir a ele modelos de cronogramas estudantis. Acredita-se que a IA pode vir a ser um aliado aos estudantes futuramente; para isso, no entanto, é necessário saber utilizá-lo de maneira correta e consciente. Além do mais, é um grande aliado na questão de dúvidas e resumos de livros e sites, na criação de mapa mental e quadros explicativos, exemplos de simulados entre outras diversas funções que podem ser de grande valor na vida estudantil.

### 3.3 Os malefícios do uso do ChatGPT

A utilização do ChatGPT traz implicações diante de diversos setores, sendo constatados reflexos no âmbito acadêmico, principalmente por regressar à metodologia científica de escrever artigos, por meios de buscas diante a pesquisas rápidas e de fácil acesso sem saber se seu referencial teórico é confiável, podendo fazer com que a informação passada em sua pesquisa não seja verdadeira. Diante de possíveis acontecimentos como este, é importante garantir a utilização dos métodos científicos para a criação de um artigo, trazendo a transparência dos processos que levaram ao resultado do trabalho escrito.

O ChatGPT oferece diversos modelos de respostas diferentes, porém todos utilizam a mesma estrutura, fazendo com que acabem se tornando semelhantes de alguma forma. Além disso, traz uma grande insegurança em relação à fonte da qual foi extraída a resposta, como colocado anteriormente: o ChatGPT pega informação de fontes já existentes na internet e coloca como algo escrito por ele, afirmando ser o correto. Supondo uma situação em que o usuário da ferramenta não tenha noção do tema pesquisado, ele pode cogitar que a informação apresentada esteja correta sem ao menos saber a sua origem e, muito menos, garantir a sua veracidade, uma vez que pode ter sido extraída de uma fonte de instruções perigosas e conteúdo enviesado.

Nesse segmento, Barreto e Ávila (2023) expressaram preocupação ao relatarem que a IA, apesar de desempenhar papel fundamental na educação, na tecnologia e na inovação, interferirá em situações como plágio e integridade científica.

Sabendo que o programa possui muitas limitações e, portanto, encontra-se em constante desenvolvimento, sendo aprimorado diante das funções solicitadas a ele, ainda há, em diversos momentos, a possibilidade de o ChatGPT não compreender a pergunta direcionada a ele. Em contrapartida, caso se reformule a pergunta de outra maneira, a ferramenta é capaz de apresentar uma resposta sobre o tema, mas ainda com o risco de que a informação venha desvinculada da pergunta, fugindo do contexto considerado pelo usuário. Um dos principais e maiores problemas do ChatGPT é o plágio, que pesa muito na vida acadêmica dos estudantes já que a IA não é capaz de disponibilizar as citações ou a referência de onde a informação foi retirada. Dessa forma, quando acusado de plágio, dependendo do nível, quem utilizou de maneira incorreta pode receber alguma condenação (vir a ser presa ou pagar multa), além de colocar a ética em jogo (Silva, 2023). Também

pode acarretar o descrédito no discente por parte dos professores ao cogitarem a hipótese de que ele não está preparado academicamente ou, posteriormente, para a vida profissional.

De acordo com Alves e Faria (2023, p. 4), o trabalho na vida da pessoa é fundamental pois:

[...] a partir dele o ser também busca e desenvolve competências. Logo, a ausência de conhecimento sobre tecnologias e suas implicações no setor produtivo, podem resultar em baixa qualificação profissional e restringir o crescimento individual do sujeito.

É possível, pois, notar que, além de prejudicar a vida acadêmica, o uso excessivo também pode afetar o futuro do graduando após a formação tanto no âmbito profissional quanto no pessoal.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ChatGPT tem e continuará tendo grande influência na graduação, sendo usado de forma benéfica ou não. Por essa IA ser de uso rápido e fácil, os graduandos não precisam pensar muito para realizar alguma atividade ou até mesmo um artigo. No entanto, a melhor solução nunca será proibir o uso de uma tecnologia, já que a intenção de pesquisadores e cientistas é justamente inovar cada vez mais para que sejam usadas como aliadas.

Visualizou-se que o uso de tecnologias como o ChatGPT tem o potencial de ajudar tanto quanto de atrapalhar os alunos em sua jornada acadêmica. Embora possa fornecer respostas e soluções rápidas, também pode levar a um declínio nas competências de pesquisa e leitura. Para lidar com essa preocupação, é importante elaborar estratégias que limitem seu uso. Com isso, os alunos de graduação podem focar no desenvolvimento do pensamento crítico, garantindo o sucesso não apenas no meio acadêmico, mas também no âmbito profissional.

Claro que não se pode olhar o ChatGPT somente pelo lado negativo: o graduando pode usar o *chatbot* também para criar seus cronogramas, usar como agenda e outros fatores benéficos para melhorar o dia a dia de seus estudos. A grande questão proposta é: será que o estudante consegue lidar com tanta informação dada de fácil acesso a ele sem perder sua ética?

Na realidade atual, a indústria sempre impulsionará o uso de tecnologias, na qual se perpetua, desde a Revolução Industrial, que o homem seria substituído por máquinas. Não é coincidência que a proposição volte à tona, porém, dessa vez, de forma mais simples e rápida. Uma vez identificado que a utilização da IA vem facilitando bastante a vida do estudante, busca-se afirmar que é completamente viável seu uso de forma moral e ética, investindo em melhorias de alguns aspectos como privacidade de dados e direitos de autoria do texto apresentado para inibição do plágio.

De acordo com a pesquisa realizada com os graduandos de Engenharia Ambiental, grande parte citou que consegue conciliar os estudos de forma consciente com o ChatGPT, porém a maioria também expressou preocupação da ética em relação ao seu uso já que pode conter plágio e, se for usado sem autoria, gerar prisão, conforme exposto pela lei em vigência.

Por fim, conclui-se que a tecnologia sempre continuará avançando e o ChatGPT é apenas o começo da evolução da disposição de informações *online*, que pode auxiliar e atrapalhar de diferentes formas na graduação. Dito isso, cabe ao estudante analisar se utilizará esses avanços tecnológicos como um auxílio ou se continuará apenas com a

intenção de facilitar sua vida na graduação, minimizando seu aprendizado e interferindo no desenvolvimento de sua capacidade de realizar uma pesquisa acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALISSON, E. ChatGPT pode ser aliado no processo de ensino-aprendizagem, avalia especialista. **Agência FAPESP**, São Paulo, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/b2d47701-af96-413f-b1a3-bf2d02de9cb3/3125079.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

ALVES, J.; FARIA, B. Impacto do ChatGPT no ensino e aprendizagem: Transformando Paradigmas e Abordagens. **Revista Cocar**, Diamantina, v. 18, ed. 36, 20 abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6607/2862>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BARRETO, A. M. P.; ÁVILA, F. A inteligência artificial diante da integridade científica: um estudo sobre o uso indevido do ChatGPT. **Revista Direitos Culturais**, Santo Ângelo, v. 18, n. 45, p. 91-106, 7 set. 2023. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/direitosculturais/article/view/1373>. Acesso em: 6 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.695, de 1 de julho de 2003**. Altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, alterado pelas Leis nºs 6.895, de 17 de dezembro de 1980, e 8.635, de 16 de março de 1993, revoga o art. 185 do Decreto-Lei nº 2.848, de 1940, e acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 – Código de Processo Penal. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.695.htm#:~:text=%22Art.,um\)%20ano%2C%20ou%20multa](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.695.htm#:~:text=%22Art.,um)%20ano%2C%20ou%20multa). Acesso em: 13 jul. 2023.

COSTA, E. G.; COELHO, G. B.; SALMI, F. Quem tem medo do ChatGPT? Reflexões sobre os impactos das novas IAs na vida social e na academia. **Br. J. Ed., Tech. Soc.**, [s. l.], v. 16, n. 4, p.891-904, out./dez. 2023. Disponível em: <https://www.brajets.com/index.php/brajets/article/view/1129>. Acesso em: 6 maio 2024.

FERREIRA, R. C. V.; GARCIA, G. H. M.; BRASIL, D. R. O surgimento do Chat GPT e a insegurança sobre o futuro dos trabalhos acadêmicos. **Cadernos de Direito Actual**, [s. l.], n. 21, p. 130-143, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosdedereitoactual.es/ojs/index.php/cadernos/article/view/917>. Acesso em: 6 maio 2024.

INTRODUCING ChatGPT. **OpenAI**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://openai.com/blog/chatgpt>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MATIAS, L. A. M. *et al.* Explorando o Potencial do ChatGPT na Educação: Perspectivas e Desafios. *In: Information Systems in Latin America, 2023, online. ISLA 2023 Proceedings*. [S. l.]: eLibrary, 2023. Disponível em: <https://aisel.aisnet.org/isla2023/9/>. Acesso em: 6 maio 2024.

SILVA, V. L. da. **Ética e responsabilidade na era da inteligência artificial:**

Aprendizagem digital no Chat GPT. Orientador: Sidney Pires Martins. 2023. 28 p.

Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação Mídia e Educação) - Universidade Federal do Pampa/UAB, São Borja, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.unipampa.edu.br/bitstream/riiu/8334/1/Vinicius%20Lopes%20da%20Silva%202023.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SILVA, J. A. S.; MAIRINK, C. H. P. Inteligência artificial: aliada ou inimiga. **Libertas: Rev. Ciênci. Soc. Apl.**, Belo Horizonte, ago./dez. 2019. Disponível em:

<https://famigvirtual.com.br/famig-libertas/index.php/libertas/article/view/247>. Acesso em: 2 abr. 2023.

STAHNKE, E.; VAHLDICK, A. Inteligência artificial aplicada na engenharia de software.

**Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 119-122, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/download/3587/2582/0>. Acesso em: 21 jun. 2023.

## BRIEF REFLECTIONS ON THE USE OF CHATGPT IN HIGHER EDUCATION

**Abstract:** *The advancement of artificial intelligence (AI) reflects, in the academic sphere, the large percentage of students who are using it to carry out work, summaries and resolution of activities. Furthermore, it is possible to see its benefits and harms during the graduation period: one of them is the ways of using AI in favor of learning or the search for information that can result in incorrect or false answers. ChatGPT, despite becoming a great ally, can lead to misdemeanors, as it does not offer a citation or reference from where the information was taken and, when information is used inappropriately, it can or should be considered plagiarism. With the arrival of ChatGPT, students have not made more effective use of reliable libraries, articles and references. Therefore, this article aims, through bibliographical research and case study, which took place in 2023, to signal how the use of this tool affects the academic life of undergraduates.*

**Keywords:** *ChatGPT, benefits and harms, graduation, artificial intelligence, reflections.*

